

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE

Rui Okada/ Comunicação PMI



Agentes de saúde de Itaguaí não pedem fotografias

Criminosos aplicam golpes como agentes de saúde

A Prefeitura de Itaguaí, por meio da Secretaria de Saúde, alerta que criminosos têm aplicado golpes em situação de visita de agentes de saúde do município.

Segundo duas famílias que sofreram o golpe, durante uma visita previamente marcada por telefone, agentes supostamente uniformizados solicitaram dados pessoais e tiraram fotografias de cidadãos e depois utilizaram as informações e

imagens para efetuar empréstimos liberados pelas instituições bancárias mediante reconhecimento facial.

Depois de marcar, os supostos agentes vão até o endereço fornecido e durante a visita aferem sinais vitais.

Em seguida, pedem para fazer fotografias dos pacientes e dos seus documentos, tudo sob pretexto de realizar cadastramento do Cadastro Nacional de Saúde.

Negar fotografias é importante

Mesmo nos prontuários das unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) não há prerrogativa de manter fotografia para identificar os pacientes. Além de colaborar com a Polícia, a Prefeitura abriu sindicância para ajudar a identificar os criminosos. O governo alerta a popula-

ção para que fique atenta e impeça a ação de agentes ilegais. Para tanto, basta negar qualquer tipo de fotografia. Caso haja qualquer dúvida em relação à visita domiciliar, o cidadão pode interromper a visita e se inteirar sobre o procedimento no posto de saúde mais próximo.



Resultados dos exames ficam prontos em 30 minutos

Carreta da Saúde chega a Queimados para atendimento

A população de Queimados conta com mais uma ação de saúde pública desde a última quarta (25). A Carreta de Atendimento da Saúde está no município oferecendo diversos exames e atendimentos odontológicos gratuitos aos cidadãos. O agendamento para marcação dos exames médicos é feito na sede

da Regulação Municipal de Queimados, que fica na Rua Onze, s/nº – Vila Pacaembu. Para elucidar quaisquer dúvidas, a Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou o número (21) 99205-1913, somente para mensagens por WhatsApp.

A ação, em parceria com o Governo Federal, permanecer por 30 dias.

Exames disponíveis

É importante que o paciente tenha em mãos, na hora do atendimento, documento de identidade, Cartão do SUS e Comprovante de Residência.

Entre os exames que serão realizados estão ultrassonografias mamária, transvaginal, tireoide, pélvica, obstétrica, abdomi-

nal e do aparelho urinário. Também será oferecido o exame de ecocardiograma nas modalidades: transtorácico, Doppler de carótidas e Doppler vertebral. Os exames serão realizados, neste primeiro momento, aos domingos, segundas, terças e sextas-feiras, das 8h30 às 16h.

Atendimento odontológico

Já os atendimentos odontológicos incluirão avaliação, restauração e extração. Para ser atendido na odontologia é necessário realizar a marcação e avaliação prévia no CEO – Centro de Especialidades Odontológicas, localizado na Avenida Vereador Marinho Hemetério de Oli-

veira, nº 1.170, também no bairro Vila Pacaembu. Os atendimentos acontecem de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h, e aos sábados das 8h30 às 12h. O objetivo é acelerar a realização de exames de pacientes que estão nas filas do Sistema Único de Saúde (SUS) do município.

Atendimento no Centro de Trauma do HGNI cresceu 16%

Hospital Geral de Nova Iguaçu viu taxa aumentar neste último ano

O som das sirenes da ambulância anuncia a chegada de mais um paciente ao Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI). Em poucos minutos, a rotina se transforma em uma corrida contra o tempo. Essa é a realidade diária dos profissionais do Centro de Trauma da unidade que atendem vítimas de lesões causadas por acidentes, quedas, agressões ou violência.

O Centro de Trauma é um setor fundamental em grandes emergências, como o HGNI. Sua função é assegurar atendimento imediato e coordenado nas primeiras horas após o trauma, período crucial para salvar vidas e reduzir riscos de sequelas. Até maio de 2025, foram registrados 4.211 atendimentos a vítimas de trauma, aumento de 16% em relação ao mesmo período de 2024. Esses números indicam a demanda crescente e a importância da unidade, uma referência na Baixada Fluminense, por ficar próxima a três importantes rodovias do Estado (Rodovia Presidente Dutra, Via Light e Arco Metropolitano).

No HGNI, os casos mais comuns de traumas – qualquer lesão provocada por fatores externos que ameaçam a vida ou a integridade física do paciente – são de vítimas de acidentes de moto e quedas de altura. Pessoas baleadas e vítimas de arma branca também



Centro de Trauma do HGNI registrou aumento de 16% nos atendimentos nos últimos 12 meses

chamam a atenção pela gravidade em que chegam à emergência.

Para atender essa demanda, o hospital mantém uma equipe multiprofissional dedicada ao setor, com médicos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos, em plantão 24 horas para responder às necessidades de cada paciente.

“O HGNI é uma das maiores emergências da Baixada Fluminense, oferecendo a todas as vítimas de acidentes ou de trauma as especialidades que eles necessitam, como cirurgia geral, neurocirurgia, ortopedia, entre outras. Isso

permite um tratamento muito assertivo ao nosso paciente”, destacou o diretor-geral da unidade, Ulisses Melo.

O atendimento segue um fluxo ágil e coordenado. Ao ser acionada pela central de regulação ou pelos serviços de emergência, a equipe se organiza para receber o paciente diretamente no setor. O hospital recebe, em média, 750 ambulâncias por mês para casos de trauma. A cada chegada, a prioridade é realizar a avaliação e os primeiros procedimentos o mais rápido

possível, aumentando as chances de recuperação e sobrevivência.

“Inicialmente, recebemos informações sobre a chegada do paciente pelo serviço de emergência. Ao chegar, o paciente é levado direto ao Centro de Trauma, onde a equipe multidisciplinar inicia o suporte avançado de vida, estabiliza o paciente, avalia o estado clínico e classifica se a gravidade é leve, moderada, grave ou gravíssima. A partir daí, definimos as condutas específicas para cada caso”, detalha Kleber Santos, ortopedista e coordenador do setor de emergência.

Esquema de adulteração de gasolina e óleos lubrificantes em Caxias

Uma força-tarefa do Governo do Estado desmobilizou, na terça (24), um esquema de adulteração de óleos lubrificantes e combustíveis em Duque de Caxias. A operação contou com agentes da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), da Secretaria de Estado da Fazenda, da Polícia Civil e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, seis pessoas foram presas. Ao todo, 1.440 embalagens de óleo para motor foram apreendidos, além de 13 mil litros de combustível, como etanol, diesel e gasolina, que seriam utilizados para manipulação dos produtos comercializados.

“Estes crimes não aconteceram somente contra a natureza, mas também contra a população fluminense que consumia tais produtos de origem irregular e duvidosa. Ações como essa, que contam com a colaboração de vários órgãos da esfera estadual



Seis pessoas foram presas e três locais foram interditados

e federal, são essenciais para que consigamos coibir tais práticas de maneira efetiva”, afirmou o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi.

Os agentes mapearam, há um mês, caminhões vindos de São Paulo com compostos químicos

e os distribuíam para empreendimentos de combustíveis que, posteriormente, eram encaminhados para as fábricas clandestinas que produziam os óleos. Os produtos seriam possivelmente destinados a postos de gasolina e lojas de autopeças da Baixada Fluminense.

O esquema contava com uma fábrica principal, além de uma menor na comunidade Vai Quem Quer e um galpão de distribuição no bairro Figueiras, que foi devidamente interditado pelos agentes. Todo o material será encaminhado para o Instituto Combustível Legal (ICL), para a destinação final correta.

Durante a operação, agentes da Secretaria de Fazenda constataram que a fabricação de óleo combustível era realizada de forma clandestina, ou seja, o estabelecimento não tinha Inscrição Estadual. Os documentos apreendidos no local serão analisados para investigar toda a cadeia de produção, incluindo fornecedores e revendedores, o que pode levar a emissão de autos de infração e cancelamento de inscrições estaduais.

O responsável pela manipulação dos produtos também estava sendo monitorado e foi preso na Rodovia Washington Luiz. Outras cinco pessoas envolvidas foram presas.

Mês do Orgulho LGBTQ+ em Mesquita

O Espaço Colabore foi palco de uma roda de conversa sobre equidade, respeito e direitos da comunidade LGBTQIAPN+, seguindo a proposta do Mês do Orgulho. A atividade foi organizada pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, em parceria com a Coordenadoria Municipal de Diversidade Sexual e o CREAS de Mesquita. Ela contou com a presença de pessoas em situação de rua e acolhidos da Casa Abrigo Andrea Guimarães.

A conversa foi conduzida por Paulinha Única, coordenadora municipal de Diversidade Sexual de Mesquita, e teve a participação ativa de Mateus Castro, educador social da equipe de abordagem do CREAS.

“Essas rodas de conversa são

fundamentais para visibilizar a comunidade e fortalecer nossos direitos, sobretudo das pessoas trans e em situação de vulnerabilidade. É imprescindível criar espaços seguros para troca de experiências, acesso a serviços e promoção da equidade social”, destacou Única.

A iniciativa reforça o compromisso da Prefeitura de Mesquita com a promoção da diversidade, dignidade humana e justiça social. Realizada em pleno Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, a ação contribuiu para fortalecer redes de apoio, combater preconceitos e garantir que pessoas dessa comunidade tenham espaço, voz e proteção dentro dos serviços públicos, consolidando o município como espaço inclusivo acolhedor.

Luta pelas mulheres trans de Nilópolis

Em celebração ao Mês do Orgulho LGBTQIA+, mulheres trans da cidade fizeram uma panfletagem no Calçadão da Mirandela com o objetivo de chamar a atenção para a inclusão de pessoas trans no mercado de trabalho. O grupo tem debatido propostas que visam garantir uma representação ativa.

Conseguir emprego e acesso a serviços de saúde é uma luta diária vivida por mulheres trans que enfrentam dificuldades para ter seus direitos básicos. Em Nilópolis, a Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos, por meio da Superintendência de Diversidade Sexual, está em busca de garantir políticas públicas voltadas para a comunidade LGBTQIA+.

O outro índice de desemprego e

discriminação em serviços básicos não serão tolerados pelas representantes de Nilópolis. Além da superintendente de Diversidade Sexual, Barbara Sheldon, Julia da Rocha, Vitória Gabriella de Lima e Silva e Rafaella dos Santos também fazem parte desta luta para definir as principais demandas LGBTQIA+ de Nilópolis.

Barbara Sheldon explicou que a Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos tem buscado oferecer suporte por meio de serviços como retificação do nome civil, disponível na prefeitura desde 2022. Para apoio psicológico, orientações e outros atendimentos, os encaminhamentos são feitos ao Centro de Cidadania LGBTQ, equipamentos públicos do Estado do Rio de Janeiro.